



SÍNDROME DE BURNOUT EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Vitor Siqueira de Moraes Mesquita;

O presente estudo buscou investigar a presença da Síndrome de Burnout (SB) em residentes multiprofissionais em saúde de oito áreas (Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional) de um hospital universitário e coletar sugestões dos residentes para melhorar a rotina de trabalho na instituição. Tratou-se de um estudo descritivo, de desenho transversal, qualitativo e quantitativo no qual participaram 46 residentes multiprofissionais em saúde. Para coleta dos dados utilizou-se um Questionário Informativo que incluiu dados pessoais e profissionais, assim como uma pergunta aberta para sugestões de melhoria das condições da rotina de trabalho. Além disso, utilizou-se o Inventário de Burnout no Trabalho (IBT). Os dados quantitativos foram armazenados em planilha Excel, sendo que os cálculos das análises estatísticas foram executados utilizando o software estatístico franco-alemão XLSTAT. Para os dados qualitativos foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin. O estudo somente foi iniciado após a aprovação final do Sistema CEP/CONEP, sob o número 94407618.1.0000.5257, no dia 27/09/2018. Aos residentes multiprofissionais em saúde selecionados a partir dos critérios foi realizada uma explicação sobre o presente projeto de pesquisa e, após, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual o participante foi instruído a assinar, caso concordasse em participar. Os resultados indicaram que 35% dos participantes apresentavam a SB. É importante destacar que além dos 16 residentes com a síndrome (35%), outros 9 (20%) revelaram estar no estágio considerado de alerta (AL) para o aparecimento da SB e 5 (11%) no estágio de atenção (AT). Ao serem analisadas as relações entre a síndrome e as variáveis, sexo, idade, tempo de formado, cidade e estado de origem, tempo de residência e profissão, foi verificada relação de dependência somente com a variável profissão (Teste G^2 de Wilks $p=0,016$). As áreas do Serviço Social e da Farmácia foram as que ativeram maior número de participantes com a síndrome, seguidas da Nutrição. De acordo com a análise qualitativa, a área temática “Qualificação” foi a que teve maior número de sugestões por parte dos residentes para melhoria da rotina de trabalho, sendo a maior presença dos preceptores nas atividades a categoria mais citada. Os dados obtidos indicam que a falta de profissionais no hospital, condições de trabalho percebidas como deficitárias, jornada de trabalho de 60 horas e dificuldades na interação entre profissionais e residentes podem favorecer o aparecimento da SB. Considera-se que o estudo permitiu compreensão sobre a SB e residentes multiprofissionais em saúde, além de fornecer subsídios para estudos posteriores e para ações a serem implementadas que venham atender às demandas sinalizadas.